

## Projeto de iniciação científica: experiência acadêmica em temática na pandemia

Mikaelly Maria Oliveira Melo <sup>i</sup> 

Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, CE, Brasil

### Resumo

Este presente relato, retrata as experiências vivenciadas na pandemia no projeto de pesquisa em iniciação científica-PIC, intitulado: “Pedagogia Histórico-Crítica: Contribuições à formação Teórica-Acadêmica e a Superação do Conhecimento Tácito na Formação de Professores.” (2020-2021). Este projeto objetiva, a superação do conhecimento tácito na formação inicial e continuada de professores. Assim, este relato expõe os desafios e importância da pesquisa científica no ensino superior em meio ao cenário atual social.

**Palavras-chave:** Pesquisa. Experiências. Científica. Projeto.

### Scientific initiation project: academic experience in thematic in the pandemic.

#### Abstract

This report portrays the experiences lived in the pandemic in the research project in scientific initiation-PIC, entitled: "Historical-Critical Pedagogy: Contributions to Theoretical-Academic Training and Overcoming Tacit Knowledge in Teacher Training." (2020-2021). This project aims to overcome tacit knowledge in initial and continuing teacher education. Thus, this report exposes the challenges and importance of scientific research in higher education in the midst of the current social scenario.

**Keywords:** Research. Experiences. Scientific. Project.

## 1 Introdução

A pesquisa científica é de suma importância para a ampliação do conhecimento. Deste modo, a participação de alunos em Projeto de Iniciação Científica (PIC), no decorrer da formação acadêmica é a chave para inserção dos mesmos no campo da pesquisa. Assim, qualificando a formação, o conhecimento e incentivando o desenvolvimento de pesquisas. Como reverbera, Breglia, (2002, p. 64) que ensino e pesquisa contribuem para a construção:

[...] de uma via de mão dupla entre ensino e pesquisa, vai além de estabelecer entre eles uma relação de interdependência: também aporta um novo significado ao ensino de graduação, ao visualizar a sala de aula como mais um espaço de construção do conhecimento.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGPq) é um órgão responsável pela oferta de bolsa de cunho científico em universidades brasileiras. Desta forma, com oferta de bolsa na área de ciências humanas, intitulou-se o Projeto de Iniciação Científica: Pedagogia Histórico-Crítica: Contribuições à formação Teórica-Acadêmica e a Superação do Conhecimento Tácito na Formação de Professores. Desenvolvido na Universidade Estadual do Ceará, no campus Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (Feclesc), coordenado pela professora Dra. Maria Lenucia de Moura, originou o grupo de estudo “A obra de Dermeval Saviani e a Pedagogia Histórico-Crítica” com finalidade de colocar em prática os objetivos pautados. Reunindo alunos da graduação e professores da educação básica para discutir sobre a Pedagogia Histórico-Crítica na educação e desenvolver a prática de leitura e pesquisa.

Nesta perspectiva, este relato retrata as experiências e importância do Projeto de Pesquisa na universidade. Visando a importância de um conhecimento amplo e qualificatório com incentivo à pesquisa. Ofertando ao graduando, vivências de ensino aprofundado em assuntos científicos em uma determinada área do curso.

## 2 Metodologia

Para a fundamentação deste relato, utilizou-se de pesquisa de natureza exploratória bibliográfica com referencial teórico fundamentado em estudos dos autores, tais como, Moraes (2014) e Marcushi (1996).

Desse modo, as atividades concretizadas no Projeto de Iniciação Científica, durante os meses de agosto (2020) a junho (2021) foram também utilizadas para relato das experiências apresentadas seguidamente. Com isso, expõe-se pontos positivos e desafios como bolsista de um PIC.

## 3 Resultados e discussões

Um Projeto de Iniciação Científica é um sonho de muitos alunos da graduação. Como aluna graduanda do curso de Pedagogia da Universidade

Estadual do Ceará, sempre almejei uma bolsa de Iniciação Científica. Tendo em vista a realização de ingresso no campo da pesquisa científica. Para Marcushi (1996 p.6), a Iniciação Científica “é entendido como meio do aluno ter acesso para os caminhos da pesquisa científica”.

A experiência como bolsista neste projeto iniciou-se em agosto de 2020 com a coordenação da professora Dr<sup>a</sup> Maria Lenucia de Moura. Deste modo, a curiosidade, a expectativa e a realização para trabalhar no campo da pesquisa aumentaram. Este PIC, possibilitou qualificar e ampliar o tempo destinado aos meus estudos acadêmicos.

Para princípio dos objetivos delineados para o PIC, iniciou-se a organização para a formação do grupo de estudos de forma remota, seguidamente do referencial teórico. Desta forma, para convite dos participantes utilizou-se de publicações em redes sociais como *WhatsApp* e Instagram. Assim, para ingresso no grupo o aluno ou professor encarregava-se de responder um formulário no word, destinado a preencher dados pessoais objetivando organizar informações dos membros. Com isso, segundo Moraes (2014, p. 52) esses momentos:

[...] de conexão, reflexão e de compreensão dos aspectos motivacionais subjacentes à escolha da temática e do problema de pesquisa eram extremamente importantes para o alcance dos objetivos almejados, garantindo, assim, a presença da autoria e da autonomia intelectual, dimensões humanas necessárias para travessia de todo e qualquer processo de formação acadêmica.

Partindo desse fato, foi formalizado com a opinião dos alunos os encontros semanais do grupo de estudo, remotamente no aplicativo google Meet. Assim, foram realizados leituras, discussões, diálogos e transmissão de conhecimentos sobre o objeto de estudo. Neste contexto, surgiu desafios quanto a leitura sobre a temática do PIC e participação no grupo de estudo, pois, era em princípio um novo assunto. Mas, com a participação e colaboração da professora e coordenadora Lenucia contribuiu para a ampliação e compreensão do conhecimento para este estudo. Destacando-se, a ideia de Moraes (2014) sobre a importância do papel do orientador:

[...] sinaliza os movimentos e os acordes necessários para o exercício de uma educação da inteireza, alimentando cada momento e oferecendo tudo aquilo que o aluno necessite para o seu desenvolvimento intelectual e humano, na tentativa de diminuir a angústia e a insegurança que, muitas vezes, se manifestam, imobilizando ou sufocando os processos de aprendizagem de nossos alunos (MORAES, 2014, p. 52).

4

A orientação da professora Lenucia foi de suma importância. A sua participação nos encontros semanais no grupo de estudo e nas orientações resultou em uma visão mais conceituada sobre a vivência na pesquisa científica. Desta forma, o desejo de alcançar mais conhecimento científico sobre o objeto de estudo aumentou, resultando em leituras e escrita sobre em um artigo para disciplina acadêmica. A orientação da professora Lenucia manifestou curiosidade, responsabilidade, segurança e incentivo no estudo científico.

O PIC, resultou em princípio uma maior ampliação com a escrita e leitura acadêmica, juntamente ao entendimento sobre a metodologia científica. Ampliando a aprendizagem e o conhecimento. Com isto, afirma Moraes (2014, p. 56) que,

[...] uma nova consciência emergia acompanhada por uma nova sensibilidade, por uma nova racionalidade aberta, nutrida por uma nova capacidade de escuta, de diálogo, de compreensão a respeito de sua realidade, de seu projeto de pesquisa, como também em relação ao sentido de sua vida e o significado maior de sua existência. A vivência deste tipo de experiência educativa, ao privilegiar a inteireza humana, transformava profundamente o sujeito aprendente, fortalecendo-o, transformando-o em autor de sua própria pesquisa, de sua própria história, renovando a consciência de suas possibilidades diante da vida e de seu acoplamento estrutural à realidade, ao resgatar sua autoestima, a confiança em si mesmo, libertando-o, assim, da opressão e do sofrimento que, muitas vezes, lamentavelmente, ainda se encontram tão presentes nos meios acadêmicos.

Para buscar conhecimento no aprendizado na carreira acadêmica um docente passa por vários desafios. No PIC, os desafios enfrentados nesta vivência, revelaram-se juntamente ao atual processo de pandemia. Pois, não foi possível encontros presenciais com a orientadora, a rotina de disciplinas regulares do curso passou a ter prioridade juntamente ao PIC, o grupo de estudos, as leituras, o sistema de bolsas da Uece foram hábito novos na academia. Mas, foram superados com a ajuda de orientações da orientadora.

Portanto, a iniciação científica possibilitou o acesso a uma gama de conhecimento, com as leituras de grandes cientistas da educação, a formação de

um pensamento crítico e científico quanto a pesquisa, a convivência remota com alunos de nível gradual de curso, o acesso ao conhecimento do tema do PIC e a compra de acervos literários. Além disso, a participação e organização de evento acadêmico e determinação para seguir o ramo da pesquisa científica na vida acadêmica.

## 5

#### 4 Considerações finais

Ser estudante e bolsista de iniciação científica é uma grande contribuição e oportunidade para o conhecimento acadêmico. Em que, proporciona várias experiências, aprendizados e desafios.

Em uma oferta de PIC, em cunho inicial de estudo acadêmico foi desafiador e surpreendente para a primeira experiência com a pesquisa científica. Pois, como aluna inicial na graduação não havia lidado com projetos científicos, os conceitos sobre esta temática eram superficiais e não havia conhecimento sobre o PIC.

Nisto, a oportunidade de participar de um PIC resultou em vários aprendizados, mesmo em meio ao cenário pandêmico. A disponibilidade da orientadora formalizou nos resultados durante os meses de PIC.

Assim, evolui em conhecimentos, escrita e pensamento com as oportunidades ofertadas. Logo, destaco a importância das ofertas de bolsas no ensino superior, pois, muitos docentes necessitam das mesmas para a construção do conhecimento científico e para a permanência na graduação.

#### Referências

LOPES, Márcia Maria Carvalho; NASCIMENTO, Talita Moreira do . Programa de iniciação científica e formação de professores: percurso histórico e contributos. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 1–7, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6427>. Acesso em: 18 ago. 2021.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Exercícios de compreensão ou cópiação nos manuais de ensino de língua? **Em aberto**, Brasília, v.16, n. 96, p. 63-82, 1996.

MORAES, Flavio Fava de; FAVA, Marcelo. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. **São Paulo em Perspectiva (online)**, v. 14, n. 1, p. 73-77, 2000.

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-6, 2021

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)  
Atribuição 4.0 Internacional.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-88392000000100008> . Acesso em: 01 jun. 2021.

ROCHA, José Gladistone da; RODRIGUES, Carlo Kleber da Silva. Projeto de Iniciação Científica: uma proposta de processo. **Universitas: Gestão e TI**, v. 7, n. 1-2, p. 94-104, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5102/un.gti.v7i1.3990>. Acesso em: 01 jul.2021.

SAVIANI, Dermeval (Org.). **Pedagogia Histórico-Crítica**. 11<sup>a</sup>. ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. 153p.

SILVA, Byanca Teles da; REIS, Marlene Barbosa. A Iniciação Científica na Graduação: uma experiência transformadora. **Trabalho docente: formação e resistência**, v. 5, n. 1, p. 316-327, 2018. Disponível em: <https://www.anais.ueq.br/index.php/semintegricao/article/view/10906>. Acesso em: 30 jun. 2021.

6

---

<sup>i</sup> **Mikaelly Maria Oliveira Melo**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5765-3649>  
Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, CE, Brasil

Graduanda do curso de licenciatura plena em Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará (UECE)-Feclesc (Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central). Bolsista de Iniciação Científica (Pró-Reitora de Pós-graduação e Pesquisa-PROPGPq).

Contribuição de autoria: pesquisa e escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7386550482501282>

E-mail: [mikaelly.maria@aluno.uece.br](mailto:mikaelly.maria@aluno.uece.br)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

### Como citar este artigo (ABNT):

MELO, Mikaelly Maria Oliveira. Projeto de iniciação científica: experiência acadêmica em temática na pandemia. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-6, 2021.